

CENÁRIO ECONÔMICO

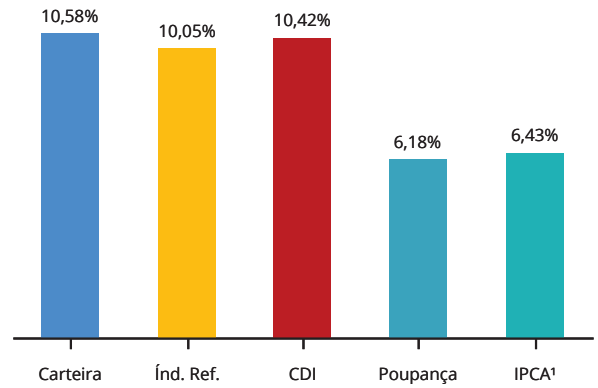
Economia Internacional: Nos EUA, o Fed manteve a taxa básica de juros estável entre 0,25% e 0,50% ao ano. A maioria dos membros do FOMC crê em um aumento da taxa de 0,25 p.p. neste ano – ao contrário da nossa projeção, de nenhum aumento. Caso o crescimento da inflação corrente seja expressivo nos próximos dados a serem divulgados, o Fed poderá subir o juro na última reunião do ano. O BoE reduziu os juros de 0,50% para 0,25% ao ano. Já o BoJ incluiu uma nova meta para a taxa longa, que visa deixar o juro de 10 anos em 0% (até então em -0,04%) e estimular investimentos.

Economia Brasileira: Para demonstrar comprometimento com o ajuste fiscal, o governo Temer vetou aumento dos salários dos defensores públicos privados. O Relatório Trimestral de Inflação do BC apresentou duas novas projeções de inflação e destacou que a inflação do “Cenário de Referência” já encontra-se abaixo da meta. Nos quatro cenários apresentados no relatório, a taxa Selic permanece estável na próxima reunião. Um corte de juros agora seria precipitado, pois o BC deve priorizar a conversão da inflação para a meta de 4,5% em 2017. Enquanto o mercado espera o dólar mais caro no futuro, nós revisamos a nossa projeção para baixo, em R\$ 3 no final deste ano.

Renda Fixa: O banco alemão Deutsche foi destaque internacional ao trazer tensão ao setor financeiro em setembro. O banco corre risco de insolvência após o governo americano requer multa referente à irregularidades com títulos hipotecários. As incertezas quanto ao ajuste fiscal brasileiro e a decisão de política monetária do FOMC trouxeram volatilidade à curva de juros na primeira quinzena do mês. Contudo, uma injeção de otimismo tomou o mercado e gerou considerável fechamento da curva no final de setembro. O dólar fechou estável, apesar de ter tido um mês volátil.

Renda Variável: Em setembro, as principais bolsas mundiais ficaram estáveis. No entanto, o BoJ e o Fed, os dois dos bancos centrais mais influentes do mundo, mudaram seus discursos. No âmbito doméstico, teremos uma melhora do custo de capital para as empresas, visto a convergência da inflação projetada em direção à meta. Acreditamos ainda que as aprovações necessárias ao ajuste fiscal serão efetuadas, corroborando o viés positivo para o mercado de ações de médio prazo no Brasil.

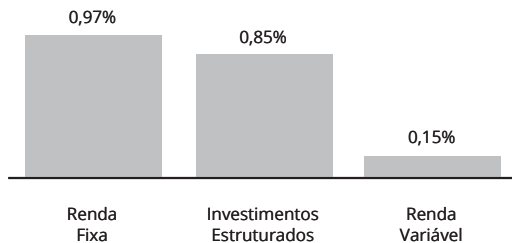
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE NO ANO



| Mês | Out-15 | Nov-15 | Dez-15 | Jan-16 | Fev-16 | Mar-16 | Abr-16 | Mai-16 | Jun-16 | Jul-16 | Ago-16 | Set-16 | ANO | 12 Meses | 24 Meses |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|----------|----------|
| OABPrev Santa Catarina | 1,17 | 1,07 | 1,50 | 1,26 | 1,36 | 1,18 | 1,15 | 1,04 | 1,06 | 1,09 | 1,05 | 0,93 | 10,58 | 14,77 | 30,29 |
| Índ. Ref. | 1,18 | 1,50 | 1,33 | 1,90 | 1,32 | 0,87 | 1,03 | 1,39 | 0,90 | 1,05 | 0,76 | 0,41 | 10,05 | 14,52 | 32,16 |
| CDI | 1,11 | 1,06 | 1,16 | 1,05 | 1,00 | 1,16 | 1,05 | 1,11 | 1,16 | 1,11 | 1,21 | 1,11 | 10,42 | 14,13 | 28,50 |
| Poupança | 0,68 | 0,63 | 0,73 | 0,63 | 0,60 | 0,72 | 0,63 | 0,65 | 0,71 | 0,66 | 0,76 | 0,66 | 6,18 | 8,35 | 16,78 |

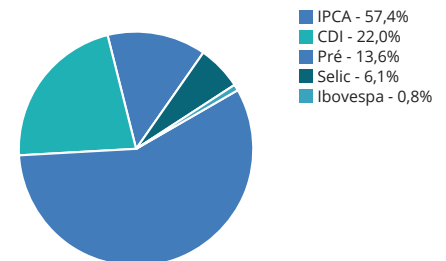
Índice de Referência INPC + 5%

RENTABILIDADE POR CATEGORIA (NO MÊS)

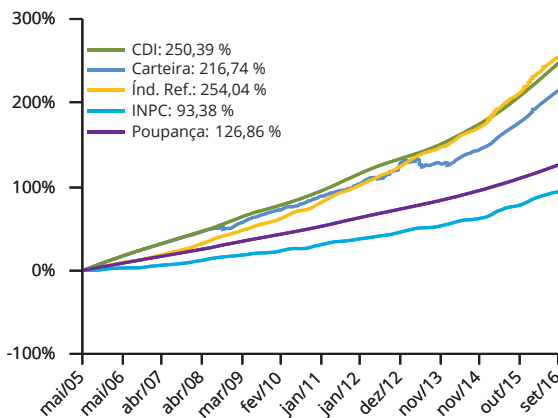


DISTRIBUIÇÃO POR FATOR DE RISCO

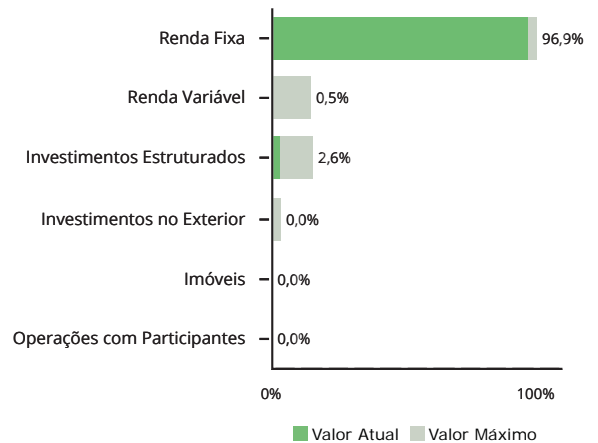
Patrimônio Líquido R\$ 123.896.396,40



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE ACUMULADA



POLÍTICA DE INVESTIMENTO



¹ Dados de referência calculados com mês anterior